

Povo quer Trabalho em 2020

25-Nov-2019

Eduardo
Martellotta

Hoje

o Brasil tem 12,6 milhões de desempregados e 38,8 milhões de pessoas estão na informalidade, segundo dados do IBGE (Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística). Na Região Brás, a maioria dos informais trabalha no comércio ambulante nas ruas, vem de outras cidades e outros países em busca de uma vida melhor. E diariamente, parte do povo que visita o bairro não corre atrás de compras, e sim, de emprego nas 9.000 lojas existentes.

A poucos dias de 2020, todos desejam um Ano Novo melhor. O Jornal do Brás foi até o Largo da Concórdia, no Dia da Bandeira, 19 de novembro, entrevistar o povo a fim de saber suas expectativas, sonhos e esperanças, mas o que todos querem para o Brasil, é Trabalho.

Isaías de Moraes Dias, ajudante geral, estava à procura de emprego na data da entrevista. Com a carteira de trabalho na mão, ele que é casado, contou que está há quase um ano desempregado. “Espero que o ano que vem seja melhor, está difícil para todo mundo”, disse Isaías, que deixava currículos nas empresas do Brás

Flávia Caroline de Oliveira Silva, autônoma, quer conseguir emprego formal. “Com salários justos, porque, com a falta de vagas, estão abaixando o mínimo de cada categoria”, relatou ela

Carioca de Macaé, Ana Paula Bárbara Silva, está há um ano em São Paulo, e tem um sonho: ganhar a Corrida de São Silvestre. Ela é vendedora de pães no bairro do Brás e disse não ter simpatia pelo presidente Jair Bolsonaro. “Aqui em São Paulo ninguém sabe o significado de milicianos”

Vagas no Programa Minha Chance

O Podcast do Governo de São Paulo aborda um tema importante de interesse da população paulista, como a geração de emprego e mão de obra qualificada. No Estado, 33 grandes empresas devem abrir vagas de emprego nos próximos meses.

Uma parceria entre governo estadual e o Movimento Brasil Digital vai possibilitar essa ampliação e também ações de aperfeiçoamento de cursos de qualificação profissional por meio do Programa Minha Chance, como destaca a Secretária de Desenvolvimento Econômico, Patrícia Ellen:

"Nós sabemos que cerca de 40% das vagas de emprego hoje não são ocupadas por falta de qualificação profissional. Não adianta somente gerarmos as vagas, nós precisamos preparar as pessoas. O Minha Chance é a forma mais concreta de atuarmos diretamente na geração de emprego e renda. Estamos atuando junto das empresas na busca ativa por mais vagas de emprego, para que possamos ter cada vez mais empresas

parceiras nesta jornada”.

As inscrições podem ser realizadas pelo site www.viarapida.sp.gov.br.

Prefeitura orienta trabalhador

O programa “Orientação para o Trabalho” oferece oficinas semanais aos cidadãos com dificuldade de se inserir no mercado de trabalho. Além das oficinas, o trabalhador conta também com orientação individual e auxílio para elaborar um currículo.

Esse conjunto de projetos tem por objetivo melhorar o perfil pessoal e profissional dos trabalhadores, visando a rapidez da inserção no mercado de trabalho e a consolidação de empreendimentos.

Para saber como participar, procure o Centro de Apoio ao Trabalho e Empreendedorismo - CATE mais próximo de sua residência pessoalmente.

Governador João Doria e prefeito Bruno Covas

Bolsonaro lança Qualificação para o Emprego

O governo federal lançou no último dia 11 de novembro a Estratégia Nacional de Qualificação para a Produtividade e o Emprego, que em sua primeira fase deverá atender dois milhões de trabalhadores brasileiros. O decreto visa juntar esforços entre a iniciativa privada e o governo para melhorar a produtividade e a empregabilidade dos brasileiros. Um dos temas em destaque é a inclusão de cursos de caráter socioemocional.

Metas e público alvo

As ações da Estratégia Nacional de Qualificação serão direcionadas para trabalhadores empregados e desempregados, com os seguintes públicos prioritários:

- Jovens que buscam a inserção no mercado de trabalho ou o primeiro emprego;

- Trabalhadores desempregados que estejam cadastrados no banco de dados do Sistema Nacional de Emprego (Sine);

- Trabalhadores empregados em ocupações afetadas por processos de modernização tecnológica e outras formas de reestruturação produtiva, que buscam a requalificação ou a recolocação no mercado de trabalho;

- Trabalhadores empregados que atuem em setores considerados estratégicos da economia, na perspectiva do desenvolvimento sustentável e da geração de trabalho, emprego e renda;

Pessoas inscritas no Cadastro Único para Programas Sociais do Governo Federal.